Processo nº 19/1100-0001935-3

Parecer nº 443/2019 CEC/RS

O projeto "BART – FILHA DO SOL" é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto "B'ART – FILHA DO SOL" tem como tema central a perspectiva da mulher africana em diáspora, que vive a recuperação dos resquícios do MAAFA (sequestro do Atlântico), e consiste em um disco da B.art, FILHA DO SOL, que será lançado nas redes como álbum visual, 7 faixas e 7 videoclipes, interligados um ao outro em forma de filme, com transições poéticas e instrumentais de uma faixa para a outra, traçando uma história com início, meio e fim. As letras (poemas) serão compiladas em um zine artesanal, criado pela própria B.art e que serão distribuídos em seus shows de lançamento, sempre na programação do Slam das Minas em diferentes cidades e que geralmente contam com pocket shows em suas programações.

Proponente: ALICE CASTIEL RUAS

CEPC: 6719

Segmento Cultural: música

Período de realização: 06/04/2020 à 13/09/2020

Local: PORTO ALEGRE - Lançamento: Slam das Minas - Praças públicas a definir, PELOTAS - Lançamento - Slam das Minas - Praças públicas a definir, SÃO PAULO - SP - Lançamento: Slam das Minas SP - praça pública a definir, SALVADOR - BA - Lançamento: Slam das Minas - Praça pública a definir

Valor do Projeto: R$ 85.000,00

Valor solicitado a LIC: R$ 85.000,00 (100%)

O Disco FILHA DO SOL será gravado todo através de beats, inspirados pelo hip-hop, o rap e R&B, e suas 7 faixas tratam não só sobre amor, direito negado às mulheres negras, mas também sobre o direito pela riqueza, o ouro, o sol, trazendo referências estéticas fortes da cultura egípcia, que também sofreu com o embranquecimento de suas figuras históricas e de artistas como Erykah Badu, Lauryn Hill e Oshun. Bart trará em suas letras e cenários suas vivências como mulher negra na cidade de Pelotas e Novo Hamburgo, buscando também referências na Black Music feita no sul do país. A ideia de lançar o disco em eventos de rua que dialogam com poesia falada democratiza a experiência do público e integram as questões cantadas pela artista que também desenvolverá um zine com suas letras e poesias, e que serão distribuídos gratuitamente nos eventos inspirando também outras poetas a unirem música e poesia.

Será lançado gratuitamente em todas as redes de *streaming* e depois apresentado para o público, também de forma gratuita, em eventos de SLAM (poesia falada), que acontecem na rua, democratizando completamente o acesso. Estes lançamentos acontecerão nas cidades de Porto Alegre e Pelotas, além das cidades de São Paulo e Salvador. Tanto o disco visual, quanto os zines, que serão distribuídos, são uma forma de manter viva a experiência do álbum que será gravado. Além disso, serão distribuídas 20 cópias do zine e do disco para bibliotecas de escolas públicas.

O projeto tem como objetivo geral produzir o álbum musical e visual Filha do Sol, da rapper Bart, além de zines poéticos. Tem como objetivos específicos: gravar e produzir o álbum Filha do Sol da Rapper Bart, gravar 7 clipes que serão o álbum visual lançado no You Tube, aumentar a visibilidade do rap no estado do Rio Grande do Sul e no Brasil, aumentar a visibilidade para eventos de Slam, integrar a ligação entre poesia e música e incentivar que outras mulheres abram espaço na cena do hip-hop.

Apresenta as seguintes metas:

Álbum Filha do Sol disco virtual - 01

Álbum Filha do Sol disco físico - 200 cópias

Zine Poético com letras do disco - 450 cópias

Clipes das músicas - 07

Shows de lançamento - 4

Os shows de lançamento ocorrerão nas seguintes datas a cidades:

21/08/2020 - Show de Lançamento em Porto Alegre - distribuição de Zines

28/08/2020 - Show de Lançamento em Pelotas - distribuição de Zines

11/09/2020 - Show de Lançamento em Salvador - distribuição de Zines

13/09/2020 - Show de lançamento em São Paulo - distribuição de Zines

É o relatório.

2.

O projeto apresenta proposta relevante e oportuna, está adequadamente formatado e instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito. Seus objetivos são adequados à motivação, com metas e estratégias bem definidas.

A produção do CD Filha do Sol, da cantora B.art, engloba música, literatura, performance de rua e vídeo, utilizando-se de uma temática pouquíssimo explorada: a perspectiva da mulher africana. A escassez de projetos que objetivam escancarar questões tão pontuais das mulheres negras confere ao projeto grande relevância e elevado mérito cultural/social.

É inquestionável que as mulheres negras têm que lidar diariamente com o machismo e o racismo, tendo que matar um dragão branco no almoço e outro na janta, para conseguirem sobreviver em nossa sociedade preconceituosa, dominada por uma classe média ignóbil. Diante desse quadro, têm lutado para conquistar visibilidade e representação, seja na esfera da educação, na política, esportes, mídia, e em qualquer outro espaço que não seja aquele que tem sido forçado e delegado há séculos para elas: o espaço privado, de servidão e submissão.

Um pilar importante do projeto é a realização do lançamento do disco em eventos de Slam, que são campeonatos de poesias, e acontecerão gratuitamente em praças ou locais públicos, tornando o acesso à cultura mais democrático, fortalecendo, dessa forma, o mercado cultural. Além disso, essa forma de divulgação do projeto atingirá um público diversificado, que poderá conhecer melhor a difícil realidade da mulher negra no Brasil.

Embora o projeto esteja bem alinhado, esse conselheiro sugere que sejam inseridas legendas nos clipes, a fim de possibilitar aos surdos desfrutar de um conteúdo tão rico, bem como a disponibilização dos zines em braile, possibilitando que pessoas cegas ou com baixa visão possam também usufruir.

Pró-cultura RS

3. Condicionantes: as eventuais contratações de artistas e técnicos profissionais devem seguir os termos da Lei nº 6.533/78 (Lei do Artista) e o Decreto nº 82.385/78, que dispõe sobre as profissões de Artista e de Técnico em Espetáculos de Diversões, e dá outras providências e da Portaria nº 656, do Ministério do Trabalho, que aprova modelos de Contrato de Trabalho e de Nota Contratual para contratação de músicos, profissionais, artistas e técnicos de espetáculos de diversões.

Fica condicionada à captação de recursos a definição dos locais onde ocorrerão as apresentações com a devida autorização do Poder Público.

*** O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-Cultura em todas as peças de divulgação, sugerindo-se que inclua a logomarca do Conselho Estadual de Cultura com os seguintes dizeres: "Projeto priorizado pelo Conselho Estadual de Cultura/RS".**

4. *Em conclusão, o* projeto ***"BART – Filha do Sol"*** é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de **R$ 85.000,00** (oitenta e cinco mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 11 de dezembro de 2019.

Gilberto Herschdorfer

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS